

NEWS

KPIs na parede, não na caixa de entrada

Uma introdução para quem, até agora, só conhece indicadores de tabelas e relatórios.

28 de agosto de 2026, Tobias Engl



A tabela chega com toda a fiabilidade. Todas as semanas alguém na empresa a envia: faturação, refugo, cumprimento de prazos, tudo bem alinhado em colunas. Algumas pessoas abrem-na, a maioria não. Até quarta-feira já está esquecida. Os números estavam lá; quase ninguém os viu.

Há outra maneira. Os números não têm de ficar presos num ficheiro. Podem ser mostrados onde se trabalha – num ecrã na parede. KPI é apenas uma palavra curta para um indicador que conta: as unidades produzidas no dia, os tickets em aberto, o cumprimento das entregas da semana. Na parede fica visível para todos, de forma permanente, sem que ninguém tenha de abrir um ficheiro.

A pergunta seguinte é quase sempre a mesma: quem trata da atualização? A resposta é: ninguém. Os números já estão num sistema: no ERP, no controlo de produção, numa tabela que de qualquer forma já é mantida. A ScreenWay vai buscá-los aí e leva-os para o ecrã. Pode imaginar-se como uma torneira ligada a uma canalização já existente. A canalização já lá estava há muito; a novidade é apenas que agora sai alguma coisa no sítio certo.

O efeito é discreto, mas perceptível. Uma equipa vê de manhã onde está e não precisa de andar a perguntar. Um ponto de estrangulamento nota-se enquanto surge, e não só no relatório da semana seguinte. Um bom número fica ali visível para todos, o que vale mais do que um e-mail que desaparece na caixa de entrada.

O passo é mais pequeno do que parece. Não é preciso uma nova montanha de dados nem um projeto de meses, mas sim um ecrã, uma ligação ao que já existe e a decisão de tornar os números visíveis. Quem uma vez viu uma equipa olhar de manhã para a parede para saber onde está deixa de perguntar qual é o benefício.